

9º seminário docomomo brasil
interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente
brasil . junho de 2011 . www.docomomobsb.org

**Digitalização do arquivo de projeto da construtora Medaglia
e o levantamento da arquitetura dos anos trinta e quarenta
no interior do Rio Grande do Sul**

Rodrigo F. KERBER*

*Mestre pela Universidade Federal de Santa Catarina, 2008

rodrigokerber@sk.arq.br

Resumo

O presente trabalho visa divulgar os resultados parciais de pesquisa realizada no acervo da Construtora Santo-angelense LTDA. Empresa cuja matriz ficava em Santo Ângelo-RS, posteriormente conhecida como Construtora Medaglia., teve grande atuação especialmente no interior gaúcho durante as décadas iniciais, chegando inclusive a ter filiais em diversas cidades da região noroeste do Rio Grande do Sul.

O objetivo desta pesquisa, foi documentar e catalogar para valorizar, preservar e mais facilmente apreender o trabalho realizado por esta empresa da construção desde o ano da fundação em 1932 até 1945 na cidade de Santo Ângelo e de maneira mais geral em suas filiais. Uma produção em muito ainda desconhecida.

Palavras-Chave: Construtora Medaglia, Noroeste-RS, Arquitetura Santo Ângelo-RS

Abstract

This paper aims to disseminate results of research conducted in partial collection of Construction Company Santo-angelense LTDA. Firm whose headquarters was in Santo Angelo, RS, and later known as Construction Company Medaglia. had great action inside gaúcho especially during the early decades, some even have branches in several cities in the northwestern region of Rio Grande do Sul. The goal of this research was to document and catalog to enhance, preserve and more easily grasp the work done by this firm since the year of the foundation in 1932 until 1945 in Santo Angelo and more generally in its subsidiaries. A production still very unknown.

Keywords: Construction Company Medaglia, Northwest-RS, Architecture in Santo Angelo-RS

Introdução

Este trabalho engloba a produção inicial da atuação da Construtora Medaglia¹ na cidade de Santo Ângelo-RS², sede da matriz durante os anos de 1932 a 1945, abordando-o de maneira analítica. E mais resumidamente a produção desta empresa em outras cidades da região noroeste do Rio Grande do Sul, onde também foram fundadas algumas das filiais, através de uma abordagem demonstrativa da produção desta firma ao longo da década de quarenta.

É através da documentação, digitalização e catalogação deste patrimônio recente que se pretende manter viva a ciência do estado da arte que se atingiu ao fazê-las na região noroeste durante as décadas de trinta e quarenta. E pode-se dizer que ao entrevistar diversas pessoas, dentre estas antigos funcionários³, e ao se aprofundar neste acervo, pôde-se confirmar que se estava tendo contato com algo bastante relevante para a arquitetura e urbanismo do Rio Grande do Sul.

Assim, graças a manutenção deste material historiográfico, objetivando o não esquecimento e a valorização da arquitetura dos anos trinta e quarenta, em parte aqui divulgado que se quer contribuir para o surgimento de questões relevantes e que terão neste levantamento um ponto de partida que não fora apagado por incêndios ou pelo tempo. Vindo quem sabe a confirmar que este precioso acervo se trata certamente de um dos “bolsões regionais”⁴ mais importantes do interior do estado do Rio Grande do Sul.

¹ Em torno de centenas de pastas de projetos. Sendo cada pasta composta por várias pranchas.

² Santo Ângelo foi a última dos Sete Povos das Missões a ser fundada em 1707.

³ Diversas pessoas em diferentes entrevistas, disseram que a construtora “construiu a cidade de Santo Ângelo”.

⁴ WEIMER, Günter. *Arquitetos e Construtores no Rio Grande do Sul, 1892-1945*. Santa Maria: Editora UFSM, 2004, p. 11.

1. Justificativa

O desenvolvimento de pesquisas e de publicações que fazem uma re-leitura da arquitetura brasileira, ressaltando suas diferentes origens e renovando o olhar sobre o valor das produções regionais. Um ótimo exemplo deste panorama mais diversificado ao nível nacional é demonstrado por Hugo Segawa em *Arquiteturas no Brasil 1900-1990*.

Conforme pode ser verificado em *A arquitetura modernista em Porto Alegre, entre 1930 a 1945*, de Günter Weimer, a introdução de novas linguagens nas construções da capital gaúcha seja pela adoção de formas mais inusitadas ou mais tradicionais, demonstram as transformações sócio-culturais de um grande centro manifestadas nas suas arquiteturas.

Outra referência importante é a tese de doutorado de Nara Machado⁵. Esta pesquisa demonstra que este processo de desenvolvimento urbano em Porto Alegre e ocorrido durante o Governo de Getúlio Vargas também diz respeito a construção da cidade ligada à produção das grandes construtoras.

Assim a partir destas e outras referências⁶ que foi possível entender este contexto Porto-alegrense, sendo este passível de ser direcionado, para o interior gaúcho, enquanto fenômeno semelhante e simultâneo. A produção verificada no noroeste do Rio Grande do Sul especialmente a partir das arquiteturas de Santo Ângelo já levantadas, permite associá-las a este contexto histórico, a um período, a uma escola, a vertentes estéticas, e a organização empresarial ou profissionais envolvidos. Neste sentido pode-se referenciar enquanto agente importante, a Construtora Santo-angelense Ltda, posteriormente, conhecida como Construtora Medaglia, em cuja produção confunde-se com a feitura da própria cidade de Santo Ângelo e estende-se a partir de fins da década de trinta por toda região.

⁵ MACHADO, Nara Helena Naumann. Modernidade, Arquitetura e Urbanismo: O Centro de Porto Alegre [1928-1945]. Porto Alegre: PUC/RS, 1998. Tese [Doutorado em História do Brasil – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS, 1990.

⁶ CALLEGARO, Adriana. Uma outra Modernidade em Porto Alegre: Um estudo sobre a evolução de Padrões Tipológicos a partir da Arquitetura da Exposição Farroupilha. Porto Alegre: UFRGS. Dissertação [Mestrado em Teoria, História e Crítica da Arquitetura] – PROPAR, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.

2. O início da Construtora Medaglia: breve contexto histórico

Nesta abordagem histórica introdutória da Construtora Medaglia, pode-se destacar o início da empresa e a significativa mudança na maneira de funcionamento da mesma, às vésperas da Segunda Grande Guerra concomitantemente à intensa demanda por novas habitações.

Juntamente com um grupo ligado diretamente à construção, o Engenheiro Civil José Carlos Medaglia⁷ fundava a Construtora Santo Angelense Ltda⁸ em 30 de junho de 1932 na cidade de Santo Ângelo. Em 02 de janeiro de 1945, esta tornou-se Construtora Medaglia Ltda e, posteriormente, Construtora Medaglia S.A.

Inicialmente tratava-se de uma organização praticamente familiar, mas o processo de aquecimento da construção civil em Santo Ângelo exigiu uma nova organização desta firma. Profissionais foram contratados, surgindo outras atividades e novas áreas internas enquanto organização empresarial, proporcionando à mesma uma maior produtividade frente às novas demandas.

Essa distinção de funções acarretou, conseqüentemente, uma resposta efetiva e qualificada ao crescente volume de trabalho que aparecia para a construtora. Neste novo formato empresarial, diversificado em setores, deve-se destacar a área de projetos localizada na matriz em Santo Ângelo, na qual o ingresso do arquiteto Siegfried Bertholdo Costa⁹ foi decisivo para o desenvolvimento da mesma.

A conquista de novos mercados em outras cidades do noroeste do Rio Grande do Sul igualmente em expansão era uma questão de tempo. É nessa época que entrou para agregar à construtora em franco crescimento, Rudá Rockenbach¹⁰, inicialmente no setor de escritório e depois como desenhista, quando a demanda por projetos crescera.

Na imprensa estadual da época pode-se perceber a grande amplitude da atuação da construtora em diversas reportagens. Dentre estas, pode-se citar a do jornal Diário de Notícias, de 10 de Novembro de 1940, cuja manchete era: *O Progresso de Santo Ângelo Atestado na Imponência de seus edifícios*. Esta reportagem também ressalta a

⁷ Natural de Porto Alegre, nascido no ano de 1907. Formou-se pela Escola de Engenharia de Porto Alegre em 1929. Foi o responsável técnico pela empresa e seu sócio majoritário.

⁸ O contrato social foi arquivado na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul em 4 de Agosto de 1932, sob número 23.490.

⁹ Arquiteto nascido em Estrela-RS em 1911. Formou-se na Alemanha no início da década de trinta. Entrou na Construtora Medaglia em fins de 1938. Weimer cita o ano de 1948 como saída de Siegfried Costa da empresa, mas o completo desligamento deste da empresa ainda não está bem claro. Ao que tudo indica este ano (1948) pode ter sido a formalização, mas sua participação na firma pode ter se estendido por mais tempo.

¹⁰ Nascido em Lajeado-RS, entrou na construtora como *office boy* em 1941. Posteriormente foi para o setor de projetos sob supervisão de Siegfried B. Costa e com o qual teve o aprendizado não formal, mas prático da arquitetura. Ao que parece trabalhou para a Construtora Medaglia até meados dos anos 1960.

importância da fundação desta organização empresarial em outras localidades enquanto sinônimo de meio de desenvolvimento, modernidade e progresso.

Assim, a Construtora Medaglia em cuja sede da matriz ficava em Santo Ângelo, tornou-se uma espécie de canal técnico-artístico na região. E que de certo modo viabilizava a modernização arquitetônica de outras localidades ao fundar filiais da mesma firma.

2.1. Santo Ângelo

O trabalho de busca baseou-se na listagem das obras, proprietários e nas pastas de projetos cuja ordem seguida foi a numeração usada pela própria empresa. Assim, encontrou-se projetos de reformas, ampliações, infra-estrutura urbana e principalmente projetos de novas edificações de diversos programas e escalas. A maioria destes projetos era numerada ordenada e cronologicamente.

Para que esta pesquisa se tornasse completa, buscou-se no Arquivo Histórico da Prefeitura Municipal de Santo Ângelo, pois se sabe que os projetos eram encaminhados para aprovação. Entretanto, apenas três projetos puderam ser localizados no arquivo da Prefeitura¹¹ e que não foram localizados no acervo da Construtora Medaglia.

No que diz respeito à produção dessa empresa da construção em Santo Ângelo entre o período de sua fundação, em 1932, até 1945, levantou-se uma boa amostragem, ou seja, quase 90% do que foi feito nessa cidade por aquela construtora no período, foi encontrado, digitalizado, catalogado e montado em uma coletânea, um levantamento.

De um total de 310 obras, foram encontradas 272 (87,74%) projetos, dentre essas, 213 (78,30%) eram obras de edificações novas e, o restante, 59 obras (21,70%), foram ampliações e reformas sanitárias ou modernizações de fachada.

2.1.1. Análise da produção da Construtora Medaglia em Santo Ângelo, 1932-1945

Quanto à produção da firma em Santo Ângelo, pode-se afirmar que no ano de 1933, verificou-se mais de um projeto por mês; no ano seguinte, houve um decréscimo, embora ainda mantivesse uma boa média mensal. Contudo, nos três anos seguintes essa tendência de decréscimo, vista também em 1935, inverteu-se. Nesse segundo triênio, 1936, 1937 e 1938, foram feitas mais da metade das obras no período. O ponto de inflexão em todo o período é o ano de 1939, quando se construiu mais que o dobro do ano anterior. Nos anos seguintes, a produção oscilou entre decréscimo e crescimento do

¹¹ Infelizmente soube-se que o arquivo da Prefeitura Municipal de Santo Ângelo foi incinerado na década de 1950 e com ele certamente uma gama incrível de documentos importantes foram perdidos nesta limpeza.

número de construções, mas com a considerável média de aproximadamente duas edificações ao mês. Destaca-se os anos de 1941 e 1942 como período intenso de construção, e 1943 o ano em que menos se edificou. (Fig.01)

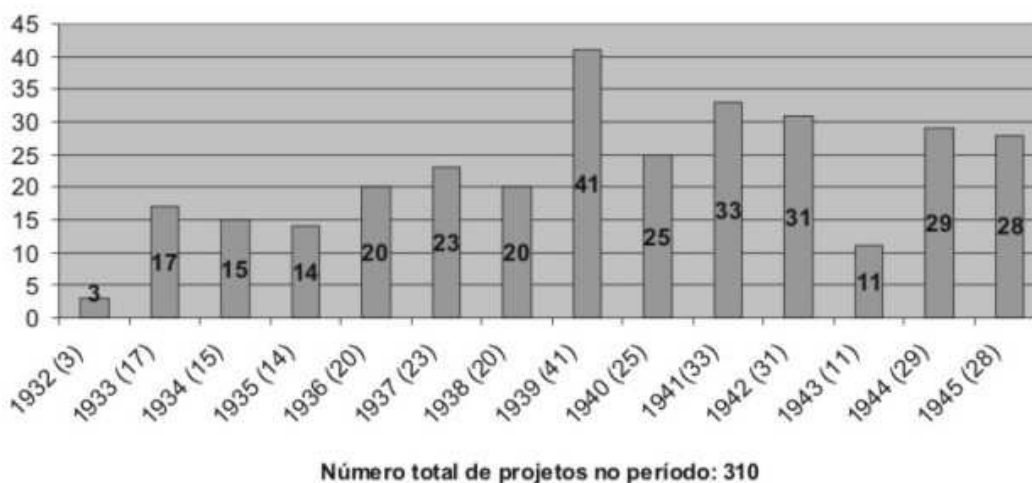


Fig. 1: Número de projetos feitos ao ano pela Construtora Medaglia em Santo Ângelo-RS, 1932-1945 (Dados levantados pelo autor)

A grande maioria desta produção eram edificações de obras novas, arquiteturas de diversas escalas e programas. Para exemplificar sucintamente, pode-se citar dentre estas construções as agências de automóveis, presídios, cinemas como o Cinema Avenida (Fig.02), edifícios de três andares, (mas que para uma localidade térrea se tratava de uma conquista), como o edifício residencial multifamiliar Santo Antônio, (Fig.03). Programas mais comuns, mas que também denotavam a mudança dos tempos, através da introdução de novas linguagens arquitetônicas tendo como tema a habitação unifamiliar também foram feitas, como por exemplo desta variação plástica, são as antigas casas Licht (Fig.04), Pippi (Fig. 05) e Oliveira (Fig.06), todas da década de trinta.



Fig. 2: Cinema Avenida, Santo Ângelo-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)



Fig. 3: Edifício Santo Antônio, Santo Ângelo-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)



Fig. 4: Antiga casa Licht, Santo Ângelo-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)



Fig. 5: Antiga casa Pippi, Santo Ângelo-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)



Fig. 6: Antiga casa Oliveira, Santo Ângelo-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)

2.2. Demais cidades¹²

O levantamento dos projetos destinados às filiais¹³ da Construtora Medaglia nas cidades de Ijuí-RS, Cruz Alta-RS, São Luis Gonzaga-RS e Santa Rosa-RS, foi iniciado neste ano de 2011 e feito a partir do arquivo de projetos de Santo Ângelo, ou seja, sede da matriz da empresa. Desta maneira, não foram pesquisados os arquivos das respectivas Prefeituras Municipais de nenhuma destas cidades.

Na busca pelos projetos destas outras cidades encontramos um problema que até então não se havia deparado: por se tratarem de projetos feitos para outras cidades, vários projetos não continham a rua no desenho de situação e / ou a numeração do projeto.

¹² A Construtora Medaglia da sua inauguração em 1932 até os anos de 1980, construiu cidades como: Tupaciretã, Santiago, Porto Alegre, Capão da Canoa, Atlântida entre diversas outras. Estima-se de acordo com a numeração das pastas de projeto encontradas nos arquivos que tenham sido feitos aproximadamente 2.000 projetos ao longo de sua existência.

¹³ Deve-se também ressaltar a participação de diversos engenheiros formados na Escola de Engenharia de Porto Alegre, tornaram-se os responsáveis técnicos pelas filiais da construtora em outras localidades.

Outro problema foi os nomes contidos especialmente em anteprojetos e que não constavam na lista da empresa¹⁴.

Assim, decidiu-se não seguir rigorosamente a listagem da empresa na busca dos projetos feitos para as filiais enquanto cruzamento dos dados, como fora feito na busca em Santo Ângelo. Para evitar equívocos, levou-se em consideração estas listas das obras enquanto indicação da quantidade de construções prováveis nestas cidades. Número que certamente sofrerá alteração.

Por outro lado, no que diz respeito a projetos de grande porte, foi possível verificá-los na lista de projetos da empresa pela confirmação de sua construção localizando-os mais facilmente *in locuo* nestas cidades. Assim priorizou-se por exemplo as residências unifamiliares e multifamiliares com dois ou mais pavimentos e construções de programas mais complexos como indústrias, igrejas, Fóruns, Prefeituras, cinemas, sedes sociais, entre outras e que de fato foram construídas pela Construtora Medaglia sobre responsabilidade das filiais nestas respectivas cidades.

De acordo com a cidade, o período e o número de projetos feitos, conforme listagem da empresa. Assim tem-se:

2.2.1. Ijuí

Para a cidade de Ijuí, entre 1937 a 1948, foram feitas por volta de 108 projetos. Pode-se destacar, a Agência Ford (Fig.07), o Edifício Hocevar (Fig.08) e o Cinema América (Fig. 09).

¹⁴ Uma indicação de que ao menos parte destas obras possivelmente não saíram do papel. E é algo que precisa ser confirmado.



Fig. 7: Antiga Agência da Ford, Ijuí-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)



Fig. 8: Edifício Hocesvar, Ijuí-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)



Fig. 9: Cinema América, Ijuí-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)

2.2.2. Cruz Alta

Em Cruz Alta, entre 1938 a 1947, foram feitos 158 projetos. Pode-se destacar inicialmente nesta cidade dentre outras obras, o Edifício Serrano (Fig. 10) e a antiga Casa Zenkner (Fig.11).



Fig. 10: Edifício Serrano, Cruz Alta-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)



Fig. 11: Antiga casa Zenkner, Cruz Alta-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)

2.2.3. *São Luis Gonzaga*

Na cidade de São Luis Gonzaga verificamos o menor número de projetos encontrados até o momento. Supõe-se que entre 1940 a 1948, foram feitos por volta de 105 projetos. Pode-se citar o Cine Lux (Fig. 12).



Fig. 12: Cine Lux, São Luis Gonzaga-RS (Foto: Renata Fabricio Kerber)

2.2.4. *Santa Rosa*

Na localidade de Santa Rosa, embora saia do recorte temporal desta abordagem, mas enquanto registro, entre 1941 a 1955 , foram contabilizadas por volta de 90 projetos. Pode-se destacar a antiga Livraria da Serra (Fig. 13), a Sociedade Concórdia (Fig.14) e a Igreja da Comunidade Evangélica Luterana (Fig. 15).



Fig. 13: Antiga Livraria da Serra, Santa Rosa-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)



Fig. 14: Sociedade Concórdia, Santa Rosa-RS (Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)



Fig. 15: Igreja da Comunidade Evangélica Luterana, Santa Rosa-RS
(Foto: Rodrigo Fabricio Kerber)

3. Considerações finais

Desta maneira, no que diz respeito a análise inicial sobre a produção da Construtora Medaglia é possível afirmar que houve uma intensa atuação desta empresa da construção no noroeste do Rio Grande do Sul nos anos trinta e quarenta. Especificamente no que se refere a quantidade e a qualidade de obras pode-se dizer que:

- O grau de atuação da Construtora Medaglia não foi uniforme em todas estas cidades no que diz respeito a quantidade de projetos e o período aqui recortado. Enquanto Santo Ângelo teve intenso processo construtivo a partir do final dos anos trinta, ao que tudo indica nas cidades onde se encontravam as filiais, este aquecimento ocorrera mais no decorrer da década de quarenta. Ao que tudo indica Cruz Alta foi a filial que mais construiu, seguida de Ijuí e São Luis Gonzaga. A grande demanda de projetos é comum. Quase todas, excetuando-se a filial de Santa Rosa tiveram o número de uma centena de projetos ultrapassado.
- O projeto e execução de obras de diferentes dimensões e dos mais diversos programas, dentre estes muitos inusitados para a época e contexto é comum a todas as localidades (filiais) e não apenas a Santo Ângelo, sede da matriz da firma.

4. Agradecimentos

Agradeço ao Sérgio Fortes que me possibilitou ter acesso livre e constante ao antigo arquivo da Construtora Medaglia desde meados de 2004. A Rudá Rockenbach pelo conhecimento e exemplo profissional. E à família Medaglia, nas pessoas de José Carlos Medaglia Filho, Cláudia Medaglia e Fernando Medaglia pelo empréstimo de importante material particular de seu pai.

5. Referências

DIÁRIO DE NOTÍCIAS. **O Progresso de Santo Ângelo Atestado na Imponência de seus edifícios.** Porto Alegre 10 de Novembro de 1940.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE PORTO ALEGRE. **Relatório (Extractos).** Porto Alegre, 1924

MACHADO, Nara Helena Naumann. **Modernidade, Arquitetura e Urbanismo: O Centro de Porto Alegre [1928-1945].** Porto Alegre: PUC/RS, 1998. Tese [Doutorado em História do Brasil – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS, 1990.

SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil 1900-1990.** São Paulo: Edusp. 2002.

WEIMER, Günter. **Arquitetura Modernista em Porto Alegre entre 1930 a 1945.** Porto Alegre: Unidade Editorial. Porto Alegre, 1998.

_____. **Arquitetos e Construtores no Rio Grande do Sul, 1892-1945.** Santa Maria: Editora UFSM, 2004.

6. Arquivos consultados

Arquivos de projetos da Construtora Medaglia S.A.

Lista dos proprietários que edificaram com a Construtora Medaglia S.A.

7. Entrevistas

Sr. Germano Wüst, 2004; ex-funcionário da Construtora Medaglia

Sr. Edgard Helmuth Geiss, 2004; ex-funcionário da Construtora Medaglia

Sr. Rudá Rockenbach, 2005 e 2006; ex-funcionário da Construtora Medaglia

Sra. Cláudia Medaglia, 2006; filha do Engenheiro Civil José Carlos Medaglia

9º seminário docomomo brasil
interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente
brasil . junho de 2011 . www.docomomobsb.org